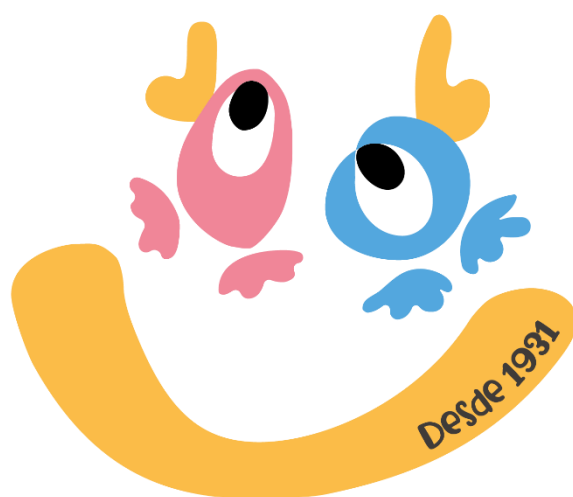


SORRISO

Associação dos Amigos do

Ninho dos Pequenitos



SORRISO
NINHO DOS PEQUENITOS

Relatório de Atividades

2025

Índice

1

| | |
|--|----|
| Índice..... | 2 |
| Índice de Tabelas..... | 3 |
| Índice de Gráficos..... | 3 |
| Índice de Imagens..... | 4 |
| Abreviaturas..... | 5 |
| Introdução..... | 6 |
| 1. Apresentação da Instituição..... | 7 |
| 1.1. Constituição dos Órgãos Sociais..... | 9 |
| 1.2. Recursos Humanos | 11 |
| 2. Caracterização da Instituição..... | 13 |
| Caracterização do acompanhamento de saúde às crianças acolhidas em 2025 | 15 |
| Acolhimento e Encaminhamento nos Últimos 5 anos | 18 |
| 3. Atividades desenvolvidas em 2025 | 20 |
| 3.1. Organização Interna..... | 20 |
| Comunicação intrainstitucional | 20 |
| 3.2. Implementação do Programa RAD | 20 |
| 3.3. Formação..... | 21 |
| 3.4. Intervenção com a criança | 22 |
| Atividades Lúdico-pedagógicas..... | 22 |
| Comemoração dos aniversários das crianças..... | 41 |
| 3.5. Diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças..... | 42 |
| Integração e articulação com equipamentos de educação | 43 |
| 3.6. Intervenção com a família | 44 |
| Diligências na Intervenção com as Famílias | 45 |
| Articulação Interinstitucional | 45 |
| 3.7. Comunidade | 47 |

| | |
|---|-----------|
| Responsabilidade Social e Cidadania | 47 |
| Comunicação e Imagem..... | 49 |
| • Manutenção do site..... | 49 |
| • Manutenção da página de Facebook..... | 50 |
| • Manutenção da página de Instagram..... | 50 |
| Parcerias | 50 |
| Nota Final | 53 |

Índice de Tabelas

| | |
|--|----|
| TABELA 1: ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR EQUIPAS | 11 |
| TABELA 2: ADMISSÕES 2025..... | 13 |
| TABELA 3: MOTIVOS DE ADMISSÃO 2025..... | 13 |
| TABELA 4: SAÍDAS EM 2025 | 14 |
| TABELA 5: DILIGÊNCIAS NA INTERVENÇÃO COM AS FAMÍLIAS..... | 45 |
| TABELA 6: ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL..... | 45 |
| TABELA 7: PARCERIAS | 50 |

Índice de Gráficos

| | |
|--|----|
| GRÁFICO 1: PROJETO DE VIDA..... | 15 |
| GRÁFICO 2: Nº DE CRIANÇAS POR CONSULTAS DE ESPECIALIDADE | 16 |
| GRÁFICO 3: Nº DE CRIANÇAS EM TERAPIAS EXTERNAS..... | 17 |
| GRÁFICO 4: ACOLHIMENTO POR GRUPO ETÁRIO | 18 |
| GRÁFICO 5: PROJETOS DE VIDA CONCRETIZADOS | 19 |

Índice de Imagens

| | |
|--|----|
| IMAGEM 1: ANIVERSÁRIOS | 41 |
| IMAGEM 2: CARTAZ DA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS EM CRIANÇAS E JOVENS..... | 49 |



Abreviaturas

ANIP – Associação Nacional de Intervenção Precoce

APCC – Associação Paralisia Cerebral de Coimbra

CHUC – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais

ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra;

HP – Hospital Pediátrico de Coimbra

IAC – Instituto de Apoio à Criança

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

JI – Jardim de Infância

MBB – Maternidade Bissaya Barreto

MFR – Medicina Física e Reabilitação

PSEI – Plano Socioeducativo Individual

SASUC – Serviços da Ação Social da Universidade de Coimbra

SATT – Serviço de Assessoria Técnica aos Tribunais

SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

UC – Universidade de Coimbra

UIP – Unidade de Intervenção Precoce

Introdução

O presente relatório de atividades pretende espelhar o trabalho desenvolvido, ao longo do ano de 2025, no Ninho dos Pequenitos, cuja entidade gestora é a SORRISO – Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos.

O Ninho dos Pequenitos é um Casa de Acolhimento Temporário localizado nas instalações da Maternidade Bissaya Barreto em Coimbra. Tem como finalidade acolher e encaminhar crianças dos 0 aos 6 anos, que se encontrem numa situação de perigo, que possa pôr em causa o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Funciona 24 horas por dia, sem interrupções e todos os horários são flexíveis, com o respeito pelo ritmo de cada criança e de cada grupo etário, promovendo assim, uma vida diária personalizada e a integração na comunidade.



1. Apresentação da Instituição

Dados de Identificação

Designação:

SORRISO – Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenos – IPSS

Endereço:

Maternidade Bissaya Barreto – Rua Augusta, 3000-061 Coimbra

Contactos:

Telefones: 239480477; 913699500

E-mail:

direcao@sorriso-ninhodospequenos.com

ninho@sorriso-ninhodospequenos.com

Site: www.sorriso-ninhodospequenos.com

Facebook:

<https://www.facebook.com/Sorriso-Ninho-dos-Pequenos-975320325882116>

| | |
|---|---|
| <p>Missão</p> <p>Acolher crianças em situação de perigo</p> | <p>Desenvolver respostas no âmbito do acolhimento temporário de crianças.</p> <p>Prestar serviços a crianças privadas de meio familiar, dos 0 aos 6 anos.</p> |
| <p>Visão</p> <p>Ser reconhecida como uma IPSS de referência no Distrito de Coimbra</p> | <p>Implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação no acolhimento infantil.</p> |

Valores

| | |
|---|--|
| <p>Valorizar a Criança</p> | <p>Garantir os cuidados adequados às suas necessidades.</p> <p>Promover os direitos consagrados na Convenção dos Direitos da Criança.</p> <p>Facultar condições promotoras da saúde, educação e desenvolvimento integral da criança.</p> |
| <p>Intervenção centrada no Interesse Superior da Criança</p> | <p>Conduzir o processo de intervenção, desde o acolhimento até à desinstitucionalização da criança, tendo como base o respeito pela privacidade, individualização e integração da criança na comunidade envolvente.</p> |
| <p>Ser Parceiro</p> | <p>Promover a cooperação com entidades da comunidade envolvente, de modo a identificar necessidades e desenvolver estratégias que possibilitem a concretização dos nossos objetivos e novos projetos.</p> |
| <p>Melhoria Contínua</p> | <p>Ser uma IPSS em constante aperfeiçoamento, com introdução de novas práticas, mediante o envolvimento dos órgãos sociais, profissionais, parceiros, voluntários, sócios e comunidade.</p> |

1.1. Constituição dos Órgãos Sociais

A 26 de Novembro de 2025 realizaram-se eleições para os órgãos sociais, as quais decorreram dentro dos normativos existentes.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – M^a Dulce Gil Agostinho

1^o Secretário – Carlos Lemos de Carvalho

2^o Secretário – M^a Cristina Varandas

Direção

Presidente – M^a Albertina Costa

Vice-Presidente – M^a de Fátima Negrão

Tesoureira – M^a Luísa Abrantes Veiga

1^o Vogal Efetivo – Isabel Santos Silva

2^o Vogal Efetivo – Inês Marques

Suplentes:

Joaquim Pitorra

Ilda Marques

Sofia Morais

Ana Dias

Isabel Keating



Conselho Fiscal

Presidente – M^a do Céu Almeida

1^o Vogal efetivo – Ana Paula Gaudêncio

2^o Vogal efetivo – Elsa Silva

Suplentes:

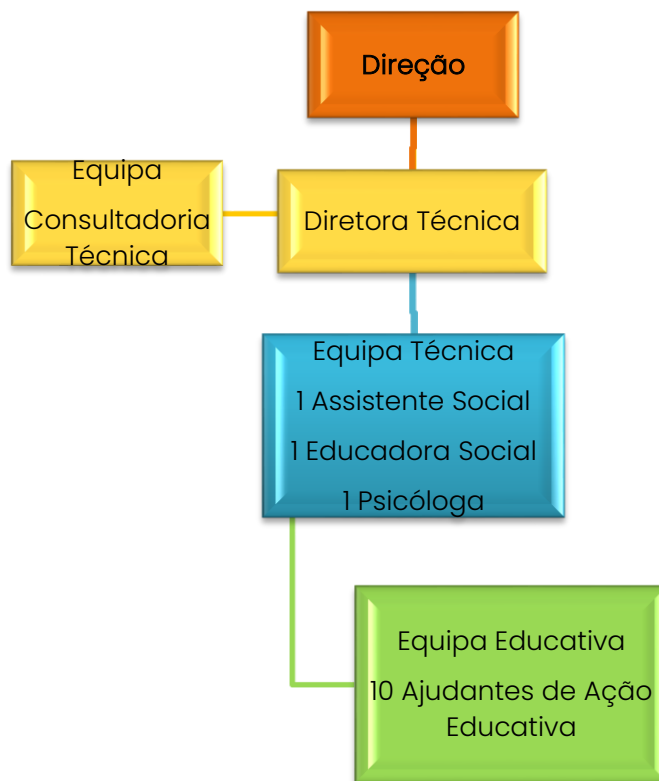
Margarida Fonseca

Miguel Branco

Conceição Ramos

1.2. Recursos Humanos

Organograma do Ninho dos Pequenitos



| Organização dos Recursos Humanos por Equipas | |
|--|--|
| Equipa Técnica | 1 Assistente Social/ Diretora técnica 1 Educadora Social 1 Psicóloga |
| Equipa Educativa | 10 Ajudantes de Ação Educativa |

Tabela 1: Organização dos Recursos Humanos por Equipas



Casa de Acolhimento Residencial

Ninho dos Pequenos

Importa referir que a equipa técnica contou com o apoio de uma equipa de consultadoria, constituída por 1 Médica Pediatra e 1 Psiquiatra da Infância e Adolescência.

2. Caracterização da Instituição

No ano 2025, o Ninho dos Pequenos acolheu na totalidade 19 crianças, sendo a média mensal de ocupação, de 15 crianças.

Ao longo do ano verificaram-se 5 novas admissões e 4 saídas.

Admissões 2025

| Grupo Etário | Nº Crianças |
|------------------|-------------|
| 0-5 meses | 1 |
| 6-12 meses | 3 |
| 4 anos | 1 |
| Total – 5 | |

Tabela 2: Admissões 2025

Os motivos que conduziram ao acolhimento são, por norma, multifatoriais existindo, no entanto, alguns em que prevalecem os motivos referidos na tabela abaixo.

Motivos de admissão 2025

| Motivos | Nº Crianças |
|---------------------------------------|-------------|
| Ausência de competências parentais | 3 |
| Ausência de condições habitacionais | 2 |
| Ausência de condições socioeconómicas | 1 |
| Ausência de suporte familiar | 1 |
| Negligência Grave | 2 |
| Perigo de fuga de mãe adolescente | 1 |

Tabela 3: Motivos de admissão 2025

Saídas em 2025

| Grupo Etário | Nº Crianças |
|------------------|-------------|
| 1 ano | 2 |
| 2 anos | 1 |
| 5 anos | 1 |
| Total - 4 | |

Tabela 4: Saídas em 2025

O destino das crianças, após a saída do Ninho dos Pequenitos depende do projeto de vida que é delineado em conjunto, entre a equipa técnica do Ninho dos Pequenitos e os coordenadores de processo do SATT, e decidido pelo tribunal competente. Em 2025 os projetos de vida das crianças foram Adoção, Apoio junto de Outros Familiares, Acolhimento Familiar e Morte.

Neste último ano ocorreu o óbito de uma criança no Hospital Pediátrico de Coimbra, por doença natural

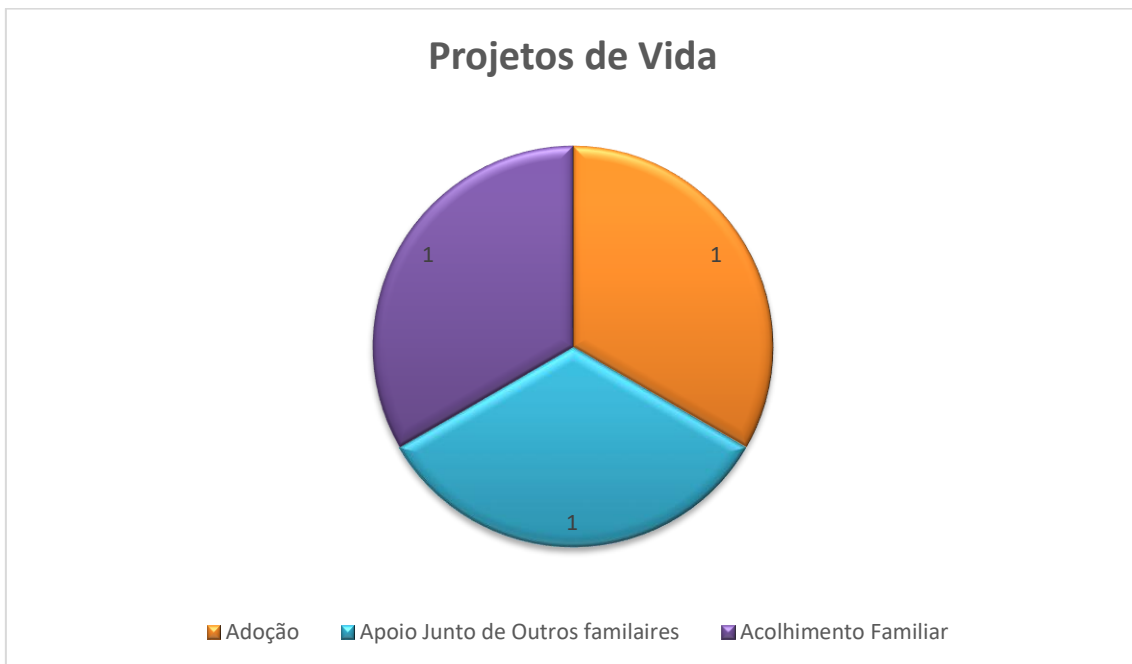


Gráfico 1

Durante o ano de 2025, a média do tempo de institucionalização das crianças que saíram foi de 12 meses.

Caracterização do acompanhamento de saúde às crianças acolhidas em 2025

Durante o ano de 2025, o Ninho dos Pequenitos acolheu crianças com várias patologias, nomeadamente: paralisia cerebral (uma tetraparesia espástica de predomínio nos membros inferiores sem autonomia motora e outra com autonomia motora com marcha alargada), cardiopatia congénita, síndrome do intestino curto, entre outras. Para além do referido, a maioria das crianças acolhidas apresentaram atraso de desenvolvimento psicomotor, por vezes grave, e que necessitam de acompanhamento multidisciplinar, e terapias frequentes.

Todas as crianças acolhidas têm acompanhamento de saúde garantido por elementos da equipa pediátrica da Maternidade Bissaya Barreto e do Hospital Pediátrico da Unidade Local de Saúde de Coimbra. As crianças com patologia são também acompanhadas em consultas de Especialidades Pediátricas no Hospital Pediátrico e/ou no Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra. Dada a gravidade das doenças em causa, a mesma criança frequenta, geralmente várias consultas em simultâneo, além das terapias.

N.º Crianças por Consultas de Especialidade

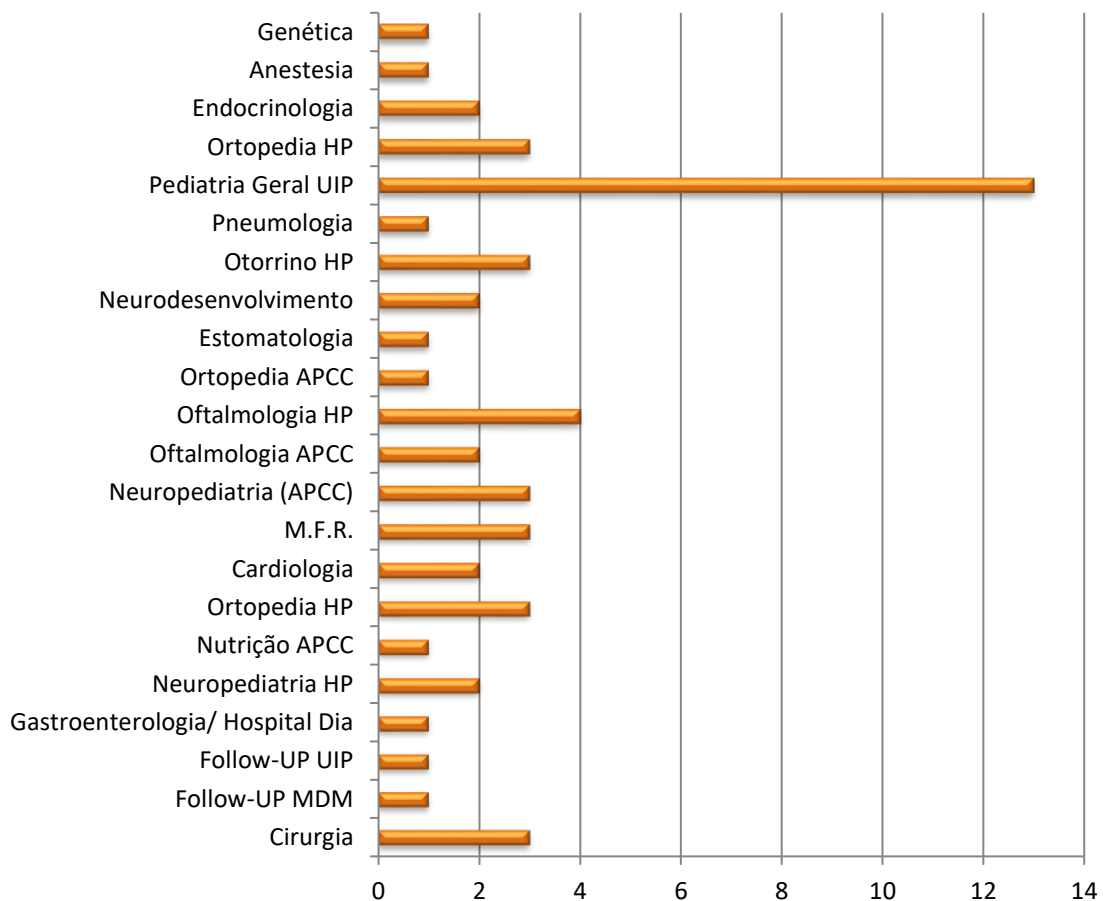


Gráfico 2

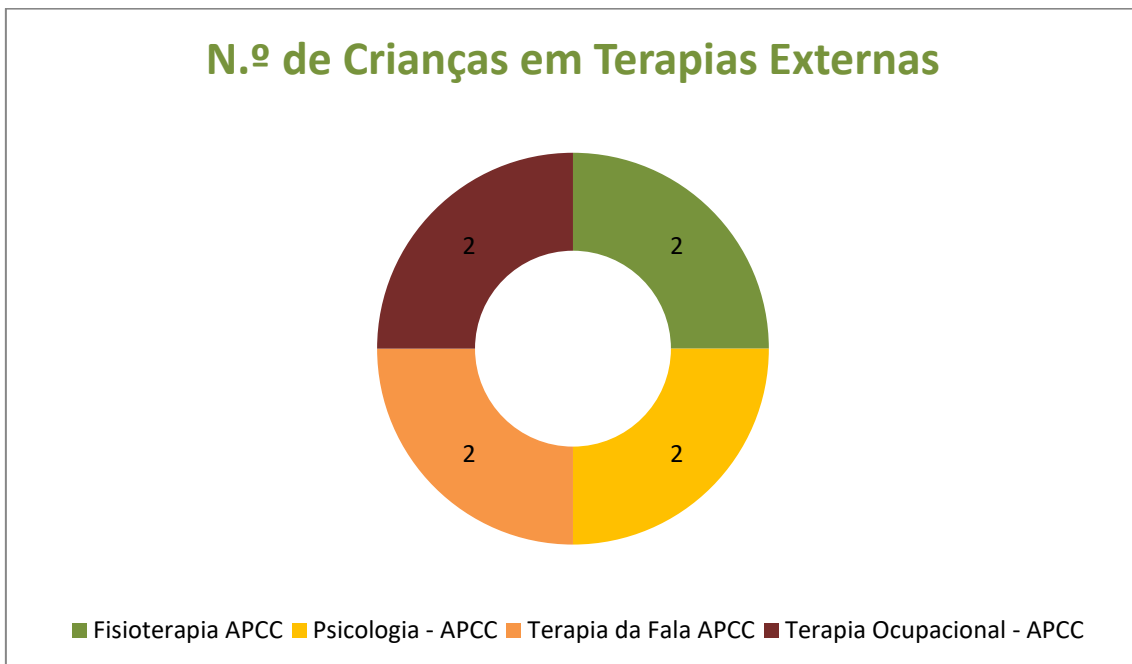


Gráfico 3

Durante o ano de 2025 foi efetuado acompanhamento a 84 consultas de especialidade, 107 sessões de terapias no exterior e 7 exames específicos.

Foi efetuado o acompanhamento das crianças em 15 episódios de urgências, assim como a 2 cirurgias e 5 internamentos, no total de 17 dias.

Acolhimento e Encaminhamento nos Últimos 5 anos

Acolhimento por Grupo Etário

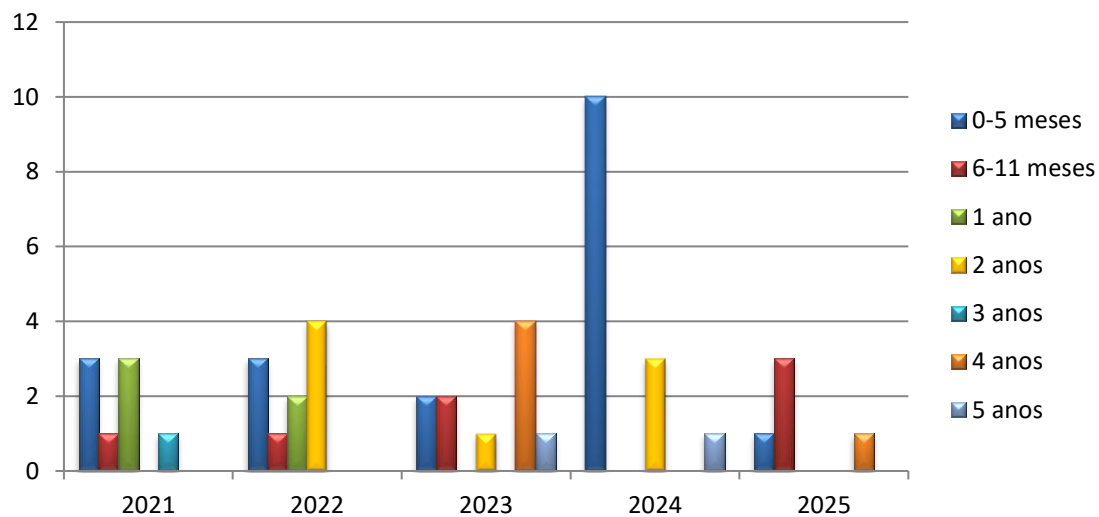


Gráfico 4

Ao longo dos últimos anos, o acolhimento de crianças na faixa etária dos 0 aos 5 meses tem sido uma realidade, tendo atingido um máximo no ano de 2024. Os pequenos lactentes são mais exigentes em termos de cuidados/horários.

Projetos de Vida Concretizados

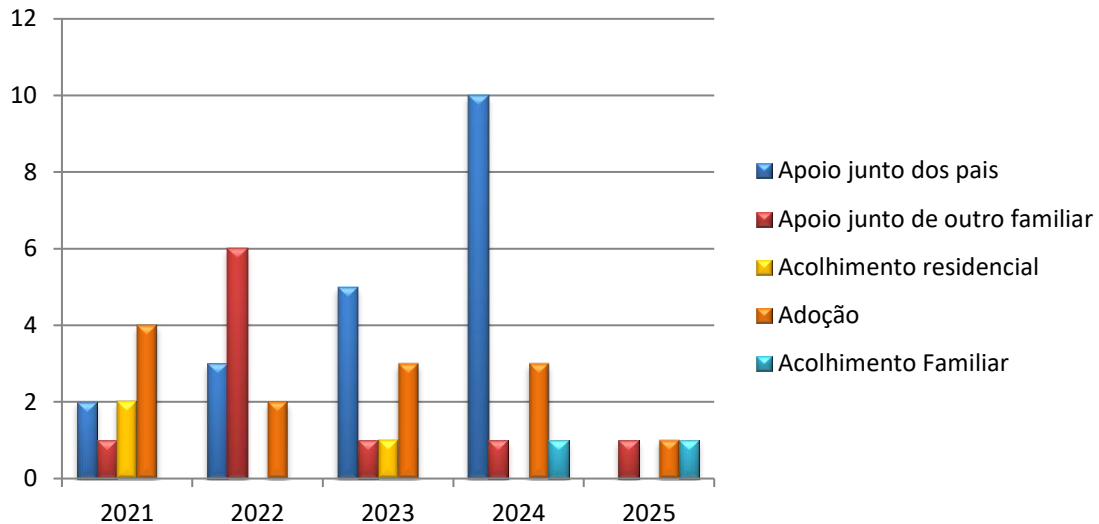


Gráfico 5

Importa referir que, para além dos projetos de vida definidos e concretizados, em 2025, encontram-se acolhidas 4 crianças com projeto de vida definido para adoção que ainda aguardam indicação de casal selecionado para o efeito.

Duas destas situações verificam-se devido às características de saúde da criança, assim como atraso global de desenvolvimento. Face às condicionantes acima referidas e na impossibilidade de se concretizar o projeto de vida de adoção, estão a ser feitas diligências no sentido de integração em casa de acolhimento especializada ou família de acolhimento.

As restantes aguardam indicação de casal.

3. Atividades desenvolvidas em 2025

3.1. Organização Interna

Comunicação intrainstitucional

Seguindo uma política de comunicação aberta entre os vários intervenientes na dinâmica da instituição, foram efetuadas reuniões de diferentes âmbitos quer para discussão e análise do funcionamento do Ninho dos Pequenitos, quer para delinear estratégias de ação capazes de dar resposta às necessidades identificadas. Deste modo foram efetuadas:

- 8 reuniões de Direção;
- 44 reuniões da equipa técnica;
- 30 reuniões de consultadoria técnica.

Foram reiniciadas as reuniões gerais de funcionários, com periodicidade mensal, tendo sido a primeira em setembro 2025, sendo a totalidade de 3.

3.2. Implementação do Programa RAD

No final do ano de 2025 os registos diários do Ninho dos Pequenitos e as passagens de turno passaram a ser efetuadas através do programa informático RAD. O objetivo é simplificar e agilizar os procedimentos e dinâmica da CASA.

3.3. Formação

- RAD – formação a todas as funcionárias sobre o funcionamento e aplicação diária do programa;
- Formação Contínua – desde setembro de 2025, mensalmente, as equipes técnica e educativa reuniram para discutir os processos das crianças: evolução, projetos de vida, partilha de estratégias para lidar com as dificuldades diárias na interação com as crianças.

3.4. Intervenção com a criança

Atividades Lúdico-pedagógicas

Carnaval

Para assinalar esta quadra festiva, concretizámos uma parceria com a Desconcertuna - Tuna Mista da FPCEUC, que realizou uma oficina musical para as nossas crianças, que decorreu no Teatro Académico Gil Vicente (TAGV).

Na casa foi também organizado o habitual lanche festivo alusivo ao Carnaval, no qual as crianças participaram disfarçadas. De seguida, houve um baile com balões e uma sessão fotográfica.

Objetivos:

A criança deve ser capaz de:

- Identificar a personagem da sua fantasia de carnaval;
- Apreciar as brincadeiras inerentes a este dia comemorativo;
- Explorar diferentes formas de se expressar através do movimento e da música;
- Mobilizar competências motoras mediante a dança e exploração dos instrumentos;
- Assimilar novos conceitos durante a realização das atividades;
- Envolver-se nos momentos de convívio, associados às atividades propostas.

Calendarização e registo fotográfico:

- 3 de Março: Oficina Musical com a Desconcertuna no TAGV e pormenor da mesa do lanche de Carnaval



Avaliação:

A Oficina Musical foi um sucesso, sendo que as nossas crianças foram bem recebidas e muito acarinhadas. Além de se envolverem nas brincadeiras e jogos rítmicos, gostaram de visitar o TAGV.

Na casa, apreciaram o lanche e divertiram-se disfarçadas no baile de Carnaval. Foi também um momento de convívio cheio de alegria, boa disposição e muita música.

Férias da Páscoa

De forma a proporcionar um período de férias divertido e diversificado, foram organizadas várias atividades com a colaboração de entidades e grupos de voluntários.

Além disso, foi desenvolvida uma oficina de expressão plástica ilustrativa da música *Coelhinho da Páscoa*.

Objetivos:

A criança deve ser capaz de:

- Reconhecer os elementos característicos desta época festiva;
- Manusear os vários materiais para a concretização dos trabalhos de expressão plástica;
- Participar ativamente na realização das atividades;
- Mobilizar competências na concretização das tarefas propostas;
- Assimilar novos conceitos mediante a abordagem deste tema;

Calendarização e registo fotográfico:

- 1 a 8 de Abril: Oficina de expressão plástica ilustrativa da música *Coelhinho da Páscoa*.
- 10 de Abril: Visita à GNR, Comando Territorial de Coimbra, com a colaboração da equipa de cinoterapia e da equipa esquadrão a cavalo;
- 11 de Abril: Caça ao ovo, com o grupo de voluntários Brasa Social;
- 14 de Abril: Oficina de pintura, com o grupo de voluntários Rotaract;
- 15 de Abril: Plantação de uma laranjeira no recreio, com voluntários da Associação de Estudantes do ISCAC;

- 17 de Abril: plantação de morangueiros e outros produtos hortícolas, oferecidos por amigos.



Avaliação:

As crianças participaram nas diversas atividades com interesse e curiosidade. Além disso, interagiram de forma positiva com todos os participantes, evidenciando entusiasmo pelos temas abordados ao longo das diversas atividades.

Para Ti que És Especial...

Partindo do Dia do Pai e do Dia da Mãe, voltámos a trabalhar a rubrica *Para Ti que És Especial* mediante a realização de postais.

Depois de concluídos, todos os postais foram expostos e as crianças escolheram a que figura de referência a quem oferecer.

Objetivos:

A criança deve ser capaz de:

- Nomear as suas figuras afetivas de referência;
- Participar na construção do postal;
- Explorar a dimensão afetiva potenciada por estes dias comemorativos.

Calendarização e registo fotográfico:

Construção dos Postais *Para Ti que És Especial*

- 10 a 18 de Março;
- 28 de Abril a 02 de Maio.





Avaliação:

Os objetivos foram alcançados, na medida em que as crianças foram envolvidas na construção dos postais, permitindo o diálogo sobre a dimensão afetiva despoletada pelo Dia do Pai e Dia da Mãe. Algumas crianças identificaram as suas figuras de referência e escolheram a quem oferecer os postais.

“Cuida Bem, Cuida Comigo”

“Cuida Bem, Cuida Comigo” foi o projeto de estágio de uma aluna de Mestrado em Educação Social, Desenvolvimento e Dinâmicas Locais, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, no âmbito do qual foram desenvolvidas várias sessões de atividades para os bebês da casa de acolhimento.

Estas sessões foram reproduzidas em vários momentos ao longo do ano e visaram, não só o desenvolvimento sensório-motor dos bebês, como a partilha de estratégias com as cuidadoras da casa de acolhimento.

Eis as temáticas das sessões realizadas:

- Sons e Sorrisos: exploração de músicas e sons;
- Entre Vozes e Gestos: exploração de histórias simples, com recurso a fantoches;
- Pequenos Exploradores: realização de pequenos passeios ao exterior, promovendo a aprendizagem mediante o contacto com a natureza;
- Toca, Sente e Descobre: contactar com diferentes texturas, através da exploração de um tapete sensorial e garrafas sensoriais;

Objetivos:

A criança deve ser capaz de:

- Envolver-se ativamente nas atividades desenvolvidas;
- Explorar os diversos materiais;
- Integrar as experiências sensoriais ao longo das brincadeiras;
- Expressar-se através de sons, gestos ou mesmo palavras simples;
- Experimentar os movimentos corporais, facilitados pela música e sons.

Registo fotográfico:



Dia da Criança

Celebrámos o Dia da Criança, na companhia da Imperial Tertúlia As Ninfas da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e da Desconcertuna – Tuna Mista da FPCEUC, que colaboraram connosco para a organização de uma tarde festiva muito especial, que teve lugar no recreio do Ninho dos Pequenos. Para começar houve uma sessão de conto com a apresentação da história *O Capuchinho Vermelho*, seguida da atuação da Desconcertuna. No final, houve um lanche e momento de convívio.

Objetivos:

A criança deve ser capaz de:

- Compreender o simbolismo deste dia festivo;
- Participar nas atividades propostas;
- Apreciar e divertir-se nas atividades e brincadeiras;

Calendarização e registo fotográfico:

- 30 de Maio: Sessão de conto com a Imperial Tertúlia as Ninfas e atuação da Desconcertuna.





Avaliação:

As crianças estiveram muito alegres e entusiasmadas ao longo de toda a festa. Permaneceram atentas no momento da história e apreciaram bastante a atuação da Desconcertuna, acompanhando com o bater de palmas as músicas e os ritmos.

No final do lanche, tiveram ainda a oportunidade de explorar os instrumentos musicais, envolvendo-se num agradável momento de convívio ao ar livre, com as cuidadoras e os grupos voluntários.

Férias de Verão

O final das atividades letivas e a chegada do Verão, anunciam a chegada das tão esperadas férias! Desta forma, foram concretizadas um conjunto de atividades, privilegiando sobretudo passeios lúdicos e o contacto com a natureza.

Objetivos:

A criança deve ser capaz de:

- Observar o meio que a rodeia;
- Explorar os diferentes espaços com autonomia;
- Desenvolver competências ao nível da motricidade global;
- Adquirir conceitos mediante a vivência de experiências;
- Conviver com o grupo de pares no contexto exterior;
- Orientar o seu comportamento em função de regras simples.

Descrição e calendarização:

- 05 de Agosto: Passeio pela cidade e comer gelados;
- 06 de Agosto: Brincadeiras com água no recreio;
- 08 e 19 de Agosto: Ida à Praia Fluvial;
- 11 e 27 de Agosto: Visita a uma quinta e brincadeiras na piscina;
- 12 de Agosto: Oficina de expressão plástica: *Artista Por Um Dia*
- 13 de Agosto: Sessão de contos com contador de histórias da Livraria Bruá;
- 14, 20, 25 e 27 de Agosto: Passeio no Jardim da Sereia com os bebés
- 18 de Agosto: Passeio pela baixa de cidade, com visita ao Mercado Municipal D. Pedro V e a uma livraria;

- 22 de Agosto: Passeio na Barca Serrana;
- 26 de Agosto: Passeio no Parque Verde;
- 28 e 29 de Agosto: Passeio e piquenique na Mata Nacional do Choupal.

Registo fotográfico:



Avaliação:

Foram concretizados passeios e atividades diversificadas, nos quais as crianças participaram com entusiasmo e curiosidade. Além disso, interagiram



de forma positiva e exploraram os diferentes contextos, num ambiente de alegria e diversão.

Férias Escolares de Verão 2025

Programa da Divisão de Educação da Câmara Municipal de Coimbra

Foi submetida candidatura às Férias Escolares de Verão, promovidas pela Câmara Municipal de Coimbra, sendo uma das nossas crianças que frequenta o 1º ano do 1º ciclo do ensino Básico elegível para esse programa.

Desta forma, a referida criança participou num conjunto de atividades enriquecedoras e estimulantes, que decorreram entre 07 a 11 de Julho e 14 a 18 de Julho.

A participação neste programa foi muito gratificante e profícua para a criança. Ou seja, não só teve a oportunidade de se envolver numa série de atividades e experiências, como teve a oportunidade de desenvolver as suas competências sociais de interação em contextos diversificados, integrado na comunidade local.

Dia das Bruxas

Para celebrar o Dia das Bruxas, foi realizada uma pequena dramatização itinerante, na qual duas funcionárias assumiram as personagens *A Bruxa Mimi* e *A Bruxa Cornélia*, no momento de fazer a recolha das crianças pelas creches, infantários e escola.

Além disso, foram construídos sacos surpresa com guloseimas alusivas a este dia, que foram oferecidos num lanche comemorativo, onde as crianças participaram disfarçadas.

Objetivos:

A criança deve ser capaz de:

- Compreender as brincadeiras inerentes a este dia;
- Distinguir os limites entre o real e a fantasia;
- Interagir com as personagens da dramatização;
- Interagir com as outras crianças na comemoração do Dia das Bruxas;

Calendarização e registo fotográfico:

- 30 de Outubro: dramatização itinerante *Mimi e Cornélia vão na carrinha*;
- 31 de Outubro: lanche temático alusivo ao Dia das Bruxas.





Avaliação:

As crianças além de terem ficado surpresas e divertidas com a visita da *Mimi* e da *Cornélia*, sentiram-se especiais junto do grupo de pares por verem duas bruxinhas na carrinha para as irem buscar. Criou-se assim um momento de partilha e interação, envolvendo também a comunidade escolar.

Por outro lado, o lanche comemorativo deu continuidade à celebração desta quadra, reinando a alegria e a satisfação.

Magusto

Além das nossas crianças terem celebrado o Dia de S. Martinho nos respetivos equipamentos educativos, organizámos também um pequeno Magusto para o lanche.

Objetivos:

A criança deve ser capaz de:

- Associar esta data comemorativa às características do Outono;
- Nomear as principais personagens da *Lenda de S. Martinho*;
- Interagir espontaneamente com as pessoas que participam no Magusto;
- Conhecer os alimentos de época como a castanha.

Calendarização:

- 11 de Novembro: Magusto.

Avaliação:

Mais uma vez, a concretização do Magusto foi um agradável convívio entre as crianças e as cuidadoras, onde puderam apreciar as castanhas assadas entre diálogos e brincadeiras.

Férias de Natal

Sendo o Natal uma quadra festiva rica em tradições e celebrações, realizámos um conjunto de atividades para as férias, de forma às crianças apreciarem esta época, de forma divertida e diversificada. Para o efeito, tivemos em conta os seus interesses e gostos.

Além disso, este ano, realizámos a nossa Festa de Natal num formato um pouco diferente. Ou seja, de manhã saímos com as crianças para passear: visitámos o Presépio da Igreja de Santa Cruz; caminhámos pela baixa da cidade, onde pudemos apreciar espetáculos de rua e desfrutar de neve artificial. No período da tarde, recebemos a tão esperada visita do Pai Natal, seguindo-se o lanche de convívio.

Importa mencionar que nas nossas atividades integrámos também iniciativas de vários grupos e entidades.

Objetivos:

A criança deve ser capaz de:

- Reconhecer os elementos característicos desta época festiva;
- Envolver-se nos festejos desta quadra;
- Interagir com todos os participantes nas diversas iniciativas desenvolvidas;
- Participar ativamente nas tarefas e atividades propostas.

Calendarização e registo fotográfico:

- 03 de Dezembro: Oficina de expressão plástica para elaboração de decorações natalícias, com a Planet Farms;
- 17 de Dezembro:

- Visita ao centro comercial e supermercado para ver as decorações natalícias;
- Almoço especial com confeção de pizzas;
- Visita dos alunos da ISCAC Júnior Solutions para uma sessão de conto e desenho.
- 18 de Dezembro:
 - Viagem experimental no Metro Bus Coimbra;
 - Visita à STATUS Escola na Lousã, onde as crianças participaram numa receção de convívio e assistiram a um pequeno concerto de piano;
- 19 de Dezembro:
 - Visita ao Presépio da Igreja de Santa Cruz;
 - Passeio pela baixa de Coimbra;
 - Visita do Pai Natal ao Ninho dos Pequenos, para entrega de presentes;
 - Lanche convívio.
- 22 de Dezembro: Sessão de contos com contador de histórias da Livraria Bruá;
- 25 de Dezembro: Abertura de presentes;





Avaliação:

Esta é sempre uma época relevante na casa e, mais uma vez, proporcionámos às nossas crianças momentos especiais ao longo das celebrações do Natal.

Além dos convívios e da alegria de receber o Pai Natal, privilegiámos de igual forma passeios e visitas a diferentes espaços, de forma a contactar com contextos e experiências diversas.

Comemoração dos aniversários das crianças

A comemoração dos aniversários das nossas crianças reveste-se de grande importância, sendo um momento especial e personalizado para cada uma delas. Além das festas realizadas no Ninho dos Pequenitos, foi também proporcionada a celebração dos aniversários nas creches e infantários, por elas frequentados.



Imagem 1: Aniversários

3.5. Diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças

No âmbito do trabalho individualizado com cada criança, é efetuada uma avaliação diagnóstica, utilizando como instrumento a escala de avaliação "Schedule of Growing Skills II". Um dos principais objetivos prende-se com a monitorização do desenvolvimento de cada criança. Para tal, é utilizada em vários momentos, de acordo com as faixas etárias indicadas na mesma.

Para além do instrumento anteriormente referido, é utilizada a Escala de Avaliação do Desenvolvimento Mental de Ruth Griffiths III (3ª edição) também com o objetivo de avaliar o neurodesenvolvimento infantil. É composta por cinco subescalas diferentes nomeadamente Fundamentos da Aprendizagem (Subescala A), Linguagem e Comunicação (Subescala B), Coordenação olho-mão (Subescala C), Pessoa-Social-Emocional (Subescala D) e Motricidade Global (Subescala E).

Esta escala permite-nos definir o perfil de desenvolvimento da criança à data da avaliação; aceder a uma homogeneidade ou diversidade de resultados obtidos nas diferentes áreas, comparativamente à média obtida pelas crianças da mesma faixa etária; identificar quais, naquele momento, são as áreas fortes e quais as áreas em que a criança deve ser ajudada e identificar possíveis situações de risco para o desenvolvimento.

Neste sentido, foram efetuadas 5 avaliações diagnósticas e 31 reavaliações de acompanhamento.

Manteve-se a necessidade e preocupação em estimular as competências das crianças em vários âmbitos, nomeadamente ao nível da linguagem, da motricidade, da autonomia e da interação social. Para além

disso, procurou-se também analisar e discutir episódios vivenciados pelas crianças, normalizando e validando emocionalmente as suas vivências. No entanto, ao longo do ano, este acompanhamento assumiu uma dinâmica diferente na medida em que o trabalho foi desenvolvido, não só consoante as rotinas da casa, mas principalmente de acordo com as necessidades imediatas das crianças, sem que o acompanhamento assumisse o contexto formal de uma sessão individualizada.

Integração e articulação com equipamentos de educação

Tem sido prioridade da instituição proporcionar às crianças acolhidas, a frequência de equipamentos no exterior, com o objetivo de lhes proporcionar vivências o mais próximas possível do ambiente natural. De acordo com as idades, são integradas em estabelecimentos de ensino existentes na comunidade envolvente, através da celebração de protocolos.

Nos equipamentos de educação pré-escolar, com os quais temos protocolo, foram enquadradas 12 crianças.

No ano letivo 2025/2026 continua integrada 1 criança no ensino básico, no 2º ano. Essa criança está ao abrigo do Decreto Lei n.º 54/2018. Neste sentido, tem definidas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que visam a adequação às necessidades e potencialidades do aluno. Além disso, o tempo letivo que a criança frequenta na escola é dividido entre o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e a sala de aula regular.

Para além da articulação diária com as equipas dos equipamentos de educação, foram efetuados 42 contactos (reuniões formais e contactos

telefônicos) com o objetivo de acompanhar a evolução do desempenho das crianças nas rotinas escolares.

3.6. Intervenção com a família

Por norma, as crianças são confiadas a uma instituição porque as suas famílias se encontram numa situação de crise, sobretudo uma crise de funcionamento enquanto família, em que as funções parentais estão seriamente comprometidas, pondo em risco a segurança da criança. Assim a nossa intervenção tem que ser centrada na criança e na família de forma intra e interinstitucional.

Neste sentido foram efetuados vários contactos e diligências com as famílias aquando da admissão da criança, com o objetivo de efetuar a avaliação diagnóstica. Esta metodologia mantém-se no acompanhamento, através não só de entrevistas, mas também da observação da interação com a criança e do desenvolvimento das competências parentais.

A articulação com as entidades envolvidas na intervenção com a criança, é uma constante em todo o processo, tendo em vista a definição do seu projeto de vida.

Apresentamos o número de diligências efetuadas na intervenção direta com a família.

Diligências na Intervenção com as Famílias

| | |
|---|------|
| Avaliação Diagnóstica do contexto sociofamiliar | 1 |
| Atendimentos de Acompanhamento | 62 |
| Contactos telefónicos com família | 1004 |
| Monitorização de visitas | 1013 |
| Monitorização de videochamadas | 9 |
| Visitas domiciliárias | 3 |

Tabela 5: Diligências na Intervenção com as Famílias

A tabela abaixo reflete o trabalho na articulação com entidades externas, nomeadamente com tribunais e equipas da Segurança Social.

Articulação Interinstitucional

| | |
|------------------------------|----|
| Reuniões Interinstitucionais | 33 |
| Diligências em Tribunais | 10 |

| | |
|---|----|
| Informações para Tribunais/ CPCJ | 37 |
| Contactos telefónicos com Tribunais/ CPCJ | 10 |
| Relatórios de Acompanhamento/ Informações para EMAT | 39 |
| Contactos telefónicos com EMAT | 48 |
| Relatórios/ Informação para a Equipa de Adoção | 11 |
| Contactos telefónicos com Equipa de Adoção | 20 |
| Relatórios/ Informação para outras Entidades | 6 |
| Contactos telefónicos com outras entidades intervenientes nos processos | 15 |

Tabela 6: Articulação Interinstitucional

3.7. Comunidade

Responsabilidade Social e Cidadania

A responsabilidade social é uma área a que damos especial relevância uma vez que tem um duplo objetivo. Se por um lado permite dar a conhecer a nossa atividade, por outro os donativos recebidos contribuem de forma significativa para a sustentabilidade da instituição.

Ainda no âmbito da responsabilidade social temos tido um efetivo e excelente apoio jurídico através do contributo da firma de advogados José Augusto Ferreira da Silva.

Enumeramos de seguida as entidades e empresas que de várias formas contribuíram.

- A Previdência Portuguesa
- Academia de Música de Cantanhede
- CASS – Centro de Apoio Social de Souselas
- Desconcertuna
- Escola Secundária Avelar Brotero
- Farmácia Machado
- GNR – Comando Territorial de Coimbra
- Hospital do Ursinho
- Imperial Tertúlia As Ninfas
- Itcons
- JI Montes Claros
- JI Penacova
- OM Digital Solutions



- Planet Farms
- Puerpério da Maternidade Bissaya Barreto
- Serviço de Cuidados Intensivos do Hospital Pediátrico de Coimbra
- Serviço de Medicina Intensiva da ULS Coimbra
- SEW – Eurodrive
- SRAM

Para além destes contributos também nos chegam donativos a título individual.

Comunicação e Imagem

Neste âmbito destacamos as ações desenvolvidas, que contribuirão para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido, sendo elas:

- Participação na rede de parceiros na promoção da *Campanha de Prevenção de Maus Tratos em Crianças e Jovens*



Imagem 2: Cartaz da Campanha de Prevenção de Maus Tratos em Crianças e Jovens

- Manutenção do site

O site constituiu um excelente meio de promover a divulgação do Ninho dos Pequenitos, divulgar as ações que desenvolvemos e as nossas necessidades.

Constatamos que, grande parte das pessoas e entidades que nos contactaram para colaborar com a instituição, tiveram conhecimento do centro de acolhimento através deste meio de comunicação.

- **Manutenção da página de Facebook**

Continua a revelar-se uma outra forma de divulgar e promover o trabalho realizado pela instituição, assim como angariar novos sócios e donativos para a nossa casa.

- **Manutenção da página de Instagram**

Uma forma privilegiada de mostrar o trabalho desenvolvido pela SORRISO.

Parcerias

O trabalho em parceria constitui uma mais-valia no desenvolvimento do nosso trabalho, daí que ano a ano temos vindo a estabelecer parcerias com mais entidades.

| Parcerias Formais |
|---|
| Abrigo – Associação Portuguesa de apoio à Criança Desenvolvimento de projetos conjuntos, cooperação técnica e colaboração em atividades de divulgação científica. |
| ANIP Creche/Infantário: Integração de 1 criança por sala, nas valências de creche e infantário, consoante as vagas. |
| Bruaá, Edição e Design Unipessoal, Lda Promoção de atividades dirigidas às crianças acolhidas. |

| |
|---|
| <p>Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Lurdes: Integração de 1 criança na valência de creche e infantário, consoante as vagas.</p> |
| <p>Coimbra Business School – ISCAC Cedência de espaço para realização de eventos.</p> |
| <p>Centro Distrital de Segurança Social: Acordo Atípico</p> |
| <p>Comissão Social da União das Freguesias de Coimbra: Dinamização e articulação de atividades entre as várias Instituições/ Respostas Sociais, existentes na freguesia, com objetivo de rentabilizar recursos evitando sobreposição de intervenção, promovendo um mais adequado desenvolvimento social local.</p> |
| <p>ELSA Coimbra – The European Law Students' Association Projetos de voluntariado.</p> |
| <p>Instituto do Emprego e de Formação Profissional: Colaboração no recrutamento de candidatos para integração na casa de acolhimento.</p> |
| <p>Ordem dos Psicólogos Portugueses Acolhimento de Psicólogos em estágio profissional</p> |
| <p>Rede Construir Juntos – Instituto de Apoio à Criança: Intercâmbio interinstitucional para entidades de apoio à infância e juventude.</p> |
| <p>Unidade Local de Saúde de Coimbra Cedência de instalações, energias e consultadoria médica.</p> |
| <p>Rede Social Coimbra Participação nas ações desenvolvidas pelos vários parceiros ao nível do Concelho de Coimbra</p> |
| <p>SASUC – Creche e Infantário Integração de 1 criança por sala, na valência de creche e infantário, consoante as vagas.</p> |
| <p>União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social: Atualização de informação em matérias de interesse às IPSS's.</p> |
| <p>Universidade de Coimbra: Acolhimento de estágios curriculares.</p> |
| <p>Parcerias Informais</p> |
| <p>Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra:</p> |

| |
|---|
| Integração de crianças nas valências de creche e infantário, consoante as vagas e em função da patologia associada. |
| Beedesign |
| Definição e gestão da estratégia de marketing e comunicação. |
| Brasa Social |
| Projeto de voluntariado. |
| Carlos Lemos Clínica Pediátrica e Dentária |
| Consultas de Medicina Dentária às crianças acolhidas. |
| Colégio Dandélio da APPACDM de Coimbra: |
| Integração de crianças nas valências de creche e infantário, consoante as vagas. |
| Firma de advogados José Augusto Ferreira da Silva |
| Apoio jurídico |
| Imperial Tertúlia As Ninfas |
| Projeto de voluntariado. |
| Instituto Superior Miguel Torga: |
| Acolhimento de estágios curriculares. |
| Joana Carvalho – Espaço Joana a Terapeuta, e a Mãe: |
| Sessões de Terapia da Fala às crianças acolhidas. |

Tabela 7: Parcerias

Nota Final

No presente relatório pretendemos, de uma forma sucinta, mostrar a dinâmica do Ninho dos Pequenos, nomeadamente através da caracterização da população atendida e das principais atividades desenvolvidas, ilustradas através de algumas fotos.

Tem sido uma constante ao longo dos últimos anos o acolhimento de crianças na faixa etária dos 0 aos 5 meses. No ano de 2025 a tendência alterou-se situando-se no grupo dos 6-11 meses. No entanto existe, representatividade na maioria dos grupos etários (gráfico nº4).

A definição do projeto de vida das crianças e o seu encaminhamento tem oscilado muito ao longo dos anos, dependendo das características das crianças e das suas famílias, assim como do sistema de promoção e proteção da criança.

Como se pode ver no gráfico nº1, no ano de 2025 saíram 3 crianças. A uma foi aplicada a medida de apoio junto de outros familiares, a outra foi aplicada a medida de confiança com vista a futura adoção e outra foi aplicada a medida de acolhimento familiar. Infelizmente neste último ano ocorreu um óbito de uma criança no Hospital Pediátrico por doença natural.

Continuamos a acolher crianças com problemas de saúde, por vezes graves, o que implica várias deslocações ao Hospital Pediátrico. Durante o ano de 2025 foi efetuado acompanhamento a 84 consultas de especialidade, 107 sessões de terapias no exterior e 7 exames específicos. Foi efetuado ainda o acompanhamento das crianças em 15 episódios de urgências, assim como a 2 cirurgias e 5 internamentos, no total de 17 dias.

O facto de termos características específicas, tais como a localização numa Maternidade com acesso privilegiado a serviços médicos e de

enfermagem, entre outros, torna-nos num centro único no concelho, no distrito e até a nível nacional, para onde são encaminhadas a maioria das crianças acima referidas, o que implica mais necessidades em pessoal e gastos acrescidos que oneram cada vez mais a resposta de qualidade que pretendemos proporcionar.

Durante o ano de 2025 iniciámos diligências junto da ULS de Coimbra no sentido de atualizar o protocolo celebrado em 2008 com o CHC o que veio a concretizar-se no final do ano. Este acontecimento foi particularmente relevante na medida em que ficaram contemplados aspetos que na prática ocorriam, mas que não constavam no anterior protocolo.

O problema de tesouraria gerado pelos aumentos, que consideramos legítimos, do salário mínimo nacional e da atualização das tabelas salariais da Convenção Coletiva de Trabalho mantem-se, uma vez que o aumento das participações do ISS, não tem compensado esses encargos, ao longo destes últimos anos.

Por fim não podemos deixar de referir o apoio jurídico pro-bono da Firma de Advogados José Augusto Ferreira da Silva, na pessoa da Dr.ª Rita Ferreira da Silva, que com a sua competência e dedicação nos tem ajudado a ultrapassar os vários problemas jurídicos e litigiosos que nos últimos tempos têm surgido.

Coimbra, 25 de Março de 2026

A Presidente

da SORRISO, Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos